

*** Vila Amazônia: considerações preliminares sobre a reorganização de um espaço geográfico no Médio Amazonas.** Jose Camilo Ramos de Souza(*). Adoréa Rebello da Cunha Albuquerque(**). Universidade do Amazonas.

A comunidade de Vila Amazônia, localiza-se na Zona de confluência do Paraná do Ramos sobre os terraços quaternários do setor do Amazonas. A geomorfologia e a localização geográfica desta área são fatores de grande importância na escolha do local para a implantação de um núcleo de localização japonesa no início da década de 30, cujo objetivo era desenvolver o cultivo da juta.

A política de ocupação dos espaços amazônicos, fomentada no Governo Getúlio Vargas, associada ao processo de expansão de fronteiras que o Japão almejava na Revolução Meiji, criaram um consubstancial de forças que direcionou entre 1931 e 1937 a vinda de 265 famílias e 248 estudantes da Escola Superior de Migração Japonesa (KOTAKUSEIS) para aquela localidade. Fundação ali o Instituto Amazônico (centro de pesquisas agrícolas) os nipônicos desenvolveram o plantio de Castanha-do-pará, seringa, guaraná e juta, que foi a grande geradora de um avanço econômico para o Município. Na tentativa de se reorganizar em um espaço, que lhes fornecesse infraestrutura para desenvolver capital, são os japoneses os primeiros a realizar em Vila Amazônia as construções de armazéns, hospital, escola e do templo HAKOO KAIKAN que funcionava como centro de reuniões e decisões políticas. Vila Amazônia alcançou desse modo, seu apogeu durante o período de 30, entretanto sucumbiu na deflagração da II Guerra Mundial, com a retirada dos japoneses do local.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador